

Londres (LME), por entender que essa perda terá, até dezembro de 2014, como contrapartida física (objeto), um lucro do mesmo valor derivado de: 1. Venda da mesma quantidade de alumínio e ao mesmo preço fixado no Hedge no LME a três empresas concessionárias ANEEL de Linhas de Transmissão: IE Garanhuns, Transnorte S/A e Guaraciaba S/A. 2. Compra da mesma quantidade ao mesmo preço variável que a venda no LME de alumínio dentro do Contrato de Fornecimento de longo prazo que temos com o fornecedor local (Albrás). Destacamos que essa operação de Hedge terá para a Companhia um resultado de lucro igual à perda no LME, portanto, perda nula na operação, sendo simplesmente uma cobertura de uma venda de cabo de alumínio a uma cotação LME fixa. *i. Garantia de operações em bolsa* - A Companhia realiza depósito bancário para cobertura de riscos com operações em bolsa, objetivando garantir eventuais resultados negativos. Em 31 de dezembro de 2013 o saldo mantido em depósito é de R\$14.162 (R\$ 301 em 2012). **Risco de estrutura de capital** - Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado de capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e avalia proporcionalmente o endividamento em relação ao capital próprio. **Instrumentos financeiros** - Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme quadros abaixo:

	Nota	2013	2012
<b>Ativos</b>			
Valor justo por meio do result.:			
Caixa e equivalentes de caixa	4	27.686	9.430
Aplicação hedge	17	3.200	456
<b>Empréstimos e recebíveis:</b>			
Contas a receber clientes	6	81.088	75.846
Aplicação financeira	5	656	50
Empréstimos coligadas	18	32.773	37.306
<b>Total de ativos</b>		<b>145.403</b>	<b>123.088</b>
<b>Passivos</b>			
Passivos pelo custo amortiz.:			
Fornecedores	12	20.266	17.418
Empréstimos e financiamentos	13	153.945	115.394
<b>Total de passivos</b>		<b>174.211</b>	<b>132.812</b>

Durante o exercício não houve nenhuma reclassificação entre as categorias valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e passivos pelo custo amortizado, apresentadas no quadro acima. **Valor justo - Valor justo versus valor contábil** - Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Nota	2013		2012	
		Valor Cont.	Val. Justo	Val. Cont.	Valor Justo
Cx. e equivalentes de cx.	4	27.686	27.686	9.430	9.430
Aplicações Hedge	17	3.200	3.200	456	456
Cont. a rec. de clientes	6	81.088	81.088	75.846	75.846
Aplicação financeira	5	656	656	50	50
Empréstimos coligadas	18	32.773	32.773	37.506	37.506
<b>Total</b>		<b>145.403</b>	<b>145.403</b>	<b>123.288</b>	<b>123.288</b>
<b>Passivos</b>					
Emprést. e financiam.	13	153.945	153.945	115.394	115.394
Fornecedores	12	20.266	20.266	17.418	17.418
<b>Total</b>		<b>174.211</b>	<b>174.211</b>	<b>132.812</b>	<b>132.812</b>

**18 - Partes relacionadas - a. Operações de empréstimo mútuo** - Todos os saldos pendentes com estas partes relacionadas são avaliados com base em seus custos históricos de valor e devem ser liquidados de acordo com a definição específica. Nenhum dos saldos possui garantias ou sofre qualquer atualização.

	2013	2012
<b>Empréstimo o mútuo - ativo</b>		
Aluminum Investment	7.092	13.404
Adiantamento a acionistas	570	200
Alubar Energia S.A.	25.111	23.902
	<b>32.773</b>	<b>37.506</b>

**b. Operações com o pessoal chave da administração** - Quanto aos valores pagos à pessoa jurídica pertencente a diretores, não há saldos em aberto no encerramento do exercício e o montante pago durante o exercício de 2013 corresponde a R\$ 924 (R\$ 1.069 em 2012) referentes à prestação de serviços de assessoria e gestão empresarial.

	2013	2012
<b>19 - Adiantamento de clientes</b>		
<b>Adiantamento de clientes</b>		
Maior clientes	21.542	9.957
Demais clientes	30.711	19.111
	<b>52.253</b>	<b>29.068</b>

A Companhia adota a política de receber adiantamento de clientes, por conta de contratos de fornecimentos já formalizados. Nesse caso, tais valores contribuem para evitar um comprometimento maior de capital para os fornecimentos em questão. Parcela do saldo apresentado para o maior cliente é direcionado para atender limites de créditos em operações em bolsa. O objetivo é a proteção dos valores e quantidades de alumínio formalmente comprometidos na operação.

	2013	2012
<b>20 - Passivo fiscal diferido</b>		
<b>Passivo fiscal diferido</b>		
Impostos federais	2.223	1.364
Impostos estaduais	446	4.112
	<b>2.669</b>	<b>5.476</b>

Os impostos diferidos constituídos são decorrentes de diferenças temporárias decorrentes da apuração de impostos.

**21 - Patrimônio líquido - Capital social** - Dividido em ações ordinárias avaliadas a R\$1 (hum real) cada e a movimentação das ações está demonstrada a seguir:

Acionistas	Posição em 31/12/2013			Posição em 31/12/2012		
	Ações	Valor	%	Ações	Valor	%
Aluminum Investment	85.416.243	85.416	98%	85.416.243	85.416	98%

Minoritários	1.697.950	1.698	2%	1.697.950	1.698	2%
	<b>87.114.193</b>	<b>87.114</b>	<b>100%</b>	<b>87.114.193</b>	<b>87.114</b>	<b>100%</b>

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia. **Reserva legal** - É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **Dividendos** - O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do período, ajustado na forma da lei. Os dividendos a pagar foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

	2013	2012
Resultado do exercício	19.867	20.841
(-) Reserva legal	(993)	(1.042)
Base de cálculo	18.874	19.799
<b>Dividendo mínimo obrigatório (25%)</b>	<b>4.718</b>	<b>4.950</b>

A administração da Companhia mantém reserva para distribuição de dividendos adicionais de R\$ 10.460 a fim de aguardar a proposta aprovada para distribuição em Assembleia, por tratar-se de distribuição em montante superior aos dividendos mínimos obrigatórios.

	2013	2012
<b>22 - Receita líquida de vendas</b>		
Vendas de produtos	444.409	450.239
(-) Deduções		
ICMS sobre faturamento	(39.298)	(43.482)
IPI sobre faturamento	(30.257)	(23.076)
PIS sobre faturamento	(2.450)	(2.441)
COFINS sobre o faturamento	(11.283)	(11.245)
Devoluções de vendas	(5.328)	(34.711)
Glosa sobre vendas	-	(1.279)
	<b>(88.616)</b>	<b>(116.234)</b>
	<b>355.793</b>	<b>334.005</b>

As devoluções de vendas realizadas no exercício são, em sua grande maioria, originadas de divergências entre os pedidos aprovados para os clientes e seu efetivo faturamento. Na medida em que houve a solução da questão, nova fatura foi elaborada e esse valor foi reconhecido na receita da empresa em sua respectiva rubrica.

	2013	2012
<b>23 - Custo das vendas</b>		
Matéria-prima	251.027	246.828
Combustíveis e lubrificantes	8.288	8.228
Material de embalagem	22.539	17.552
Serviços de terceiros	8.417	6.708
Pessoal	18.768	16.702
Outros custos	10.900	10.426
	<b>319.939</b>	<b>306.444</b>

	2013	2012
<b>24 - Despesas administrativas</b>		
Pessoal	8.393	7.150
Materiais	630	906
Serviços de terceiros	6.007	9.530
Viagens e hospedagens	1.511	1.763
Armazenagem	2.629	877
Seguros	718	752
Depreciação	551	571
Outras despesas	2.414	1.844
	<b>22.853</b>	<b>23.393</b>

	2013	2012
<b>25 - Despesas com vendas</b>		
Pessoal	899	875
Materiais	19	13
Serviços de terceiros	580	1.970
Frete sobre vendas	8.924	7.187
Comissão sobre vendas	4.292	3.144
Seguros	1.283	1.062
Depreciação	2	2
Outras despesas com vendas	499	647
	<b>16.498</b>	<b>14.900</b>

	2013	2012
<b>26 - Outras receitas</b>		
Subvenções governamentais		
Subvenções estaduais (ICMS)	36.938	40.285
Armazenagem	1.327	8.273
Recuperação de despesas	327	282
	<b>38.592</b>	<b>48.840</b>

As receitas oriundas de benefícios de redução do imposto de renda referem-se a incentivos fiscais concedidos pela SUDAM às empresas que possuem projetos aprovados na área da Amazônia Legal e estão detalhados em sua composição e origem na nota 28. A Companhia não está obrigada por nenhum dispositivo regulamentar a constituir reserva de subvenção em relação aos saldos de subvenções estaduais.

	2013	2012
<b>27 - Receitas (despesas) financeiras líquidas</b>		
<b>Receitas financeiras</b>		
Juros sobre contas a receber	326	2.533
Descontos auferidos	318	318
Receita aplicações financeiras	170	114
Varição monetária / Cambial ativa	4.705	5.541
	5.519	8.506

	2013	2012
<b>Despesas financeiras</b>		
Desp. de juros sobre passivos financ.	(7.758)	(10.306)
Perda de variação cambial líquida	(4.820)	(6.761)
Despesas com swap	-	(431)
Desp. financ. líq. reconhec. no resultado	(2.110)	(1.078)
	(14.688)	(18.576)
<b>Receitas (despesas) financ. líquidas</b>	<b>(9.169)</b>	<b>(10.070)</b>

**28 - Imposto de renda e contribuição social** - A Companhia provisionou, a título de impostos sobre o resultado auferido no ano de 2013, os seguintes montantes, inclusive considerando o resultado do lucro da exploração:

	2013	2012
<b>Imposto de renda</b>		
Lucro antes do IRPJ e CSL	23.379	25.166
Base para IRPJ e CSLL	21.542	22.530
IRPJ 15%	3.231	3.379
Adicional de 10%	2.130	2.229
(-) PAT	(93)	(110)
<b>1 - Total IRPJ(1+2)</b>	<b>5.268</b>	<b>5.499</b>
2 - Redução Incentivada IRPJ (75%)	(3.695)	(3.163)
3 - (-) Compensações	(51)	(111)
<b>4- IRPJ a pagar (1-2-3)</b>	<b>1.522</b>	<b>2.226</b>
<b>5- Cálculo Reinvest. 30% (Depósito BASA)</b>	<b>(457)</b>	<b>(668)</b>
<b>6- Valor a recolher p/ Receita Federal (4-5)</b>	<b>1.065</b>	<b>1.558</b>
<b>6- Valor a recolher ao BASA</b>		
Incentivo 30% do IR	457	668
Recursos Próprios(50% do Incentivo)	228	334
<b>Total a recolher</b>	<b>685</b>	<b>1002</b>

	2013	2012
<b>Contribuição social</b>		
1 - Provisão CSLL	1.939	1.989
2 - Compensações	(43)	(92)
3 - Valor a pagar (1-2)	1.896	1.897
<b>Total provisão IRPJ e CSLL</b>	<b>7.207</b>	<b>7.488</b>
<b>Total de redução 75% subvenção</b>	<b>(3.695)</b>	<b>(3.163)</b>
<b>IRPJ e CSLL do exercício</b>	<b>3.512</b>	<b>4.325</b>
<b>Total de compensações</b>	<b>(94)</b>	<b>(203)</b>
<b>Total a pagar IRPJ e CSLL</b>	<b>3.418</b>	<b>4.122</b>

**29 - Cobertura de seguros** - Em 31 de dezembro de 2013, a cobertura de seguros da Companhia contra riscos operacionais monta R\$ 100.000; R\$ 7.500 para danos materiais, R\$ 1.500 para lucros cessantes e R\$ 10.000 para responsabilidade civil de diretores e administradores. **Diretoria:** José Maria Barale - Presidente do Conselho Administrativo - **Ricardo Figueiredo de Araujo** - Diretor Executivo - **Responsável técnico:** Otávio Jorge Carvalho Ribeiro - Diretor Financeiro - Contador n.º 8435/O CRC/PA - CPF n.º 085.773.312-53

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras** - Aos Administradores e Acionistas da Alubar Metais e Cabos S.A. Barcarena - PA - Examinamos as demonstrações financeiras da Alubar Metais e Cabos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras** - A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas. **Base para opinião com ressalva** - Conforme mencionado na nota explicativa nº 17 a Administração da Companhia decidiu não reconhecer os ganhos e perdas apurados em 31 de dezembro de 2013, decorrentes das operações de hedge, correspondentes a posição futura de contratos de compra a preço fixo de venda. De acordo com o CPC 38 - "Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração", os efeitos da avaliação do valor justo do instrumento financeiro devem ser reconhecidos no resultado do exercício em que ocorrem. Por essa razão, ativo circulante está registrado a maior em R\$1.633 mil, o passivo registrado a menor em R\$22.522 mil e as despesas do exercício registradas a menor em R\$ 24.155 mil. **Opinião sobre as demonstrações financeiras** - Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos do assunto mencionado no parágrafo "Base para opinião com ressalva" as demonstrações financeiras referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alubar Metais e Cabos S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase - Operações com partes relacionadas** - Conforme apresentado na nota explicativa nº 18 às demonstrações financeiras, a Companhia mantém relações e operações de empréstimos mútuos em montantes significativos com partes relacionadas sem remuneração de juros ou atualização. Consequentemente, os resultados dessas operações podem ser diferentes daqueles que seriam obtidos de transações efetuadas com partes não relacionadas, inclusive seus efeitos tributários. Nossa opinião não contém ressalva relativa a esse assunto. Fortaleza, 21 de Fevereiro de 2014.

**KPMG Auditores Independentes**  
CRC SP-014428/O-6  
**Eliardo Araújo Lopes Vieira**  
Contador CRC SP-241582/O-1 T-CE